

interativa e dinâmica, construída de modo reflexivo e crítico sobre as atividades práticas, numa dimensão pessoal, social e profissional, em permanente interação social (NÓVOA, 1997).

METODOLOGIA

Elaboramos como caminho metodológico um estudo qualitativo com abordagem sócio-histórica, considerando as narrativas de aprendizagem de professores em formação inicial do Curso de Licenciatura em Educação Física como um recurso de escrita reflexiva produzida a partir das questões iniciais propostas. As narrativas são oportunidades para docentes retomarem e representarem os significados de suas vivências. Inspiramo-nos nas formulações de Bakhtin (2010) quando afirma que na narrativa o sujeito exprime-se a si mesmo, numa compreensão dialógica da linguagem historicizada, pois linguagem e homem fazem parte de um mesmo processo, interligados em uma existência histórica e cultural. Para Bakhtin (2010, p. 394) “o objeto das ciências humanas é o ser expressivo e falante. Este ser jamais coincide consigo mesmo e por isso é inesgotável em seu sentido e importância”.

Nesta perspectiva, Clandinin e Connelly (2011, p. 48) elucidam que a narrativa é o “melhor modo de representar e entender a experiência. Experiência é o que estudamos, estudamos a experiência de forma narrativa porque o pensamento narrativo é uma forma chave de experiência e um modo-chave de escrever e pensar sobre ela”. A experiência articula ação, interpretação e representação do vivido (JOSSO, 2004).

DISCUSSÕES E CONCLUSÕES PARCIAIS

Nesta atividade de narrativa da aprendizagem, os professores têm o espaço e o tempo para refletirem, explicitarem e retomarem, não somente como foram se construindo profissionalmente, mas também como esse movimento construtivo e dialogado da narrativa possibilita a tomada de consciência das atitudes e ações formativas. Neste sentido, a narrativa de aprendizagem contribui para refletirem sobre o que acontece na trajetória, preocupações, alegrias, ambiente de aula, o que se fez, as atitudes, a proposta de ações ou perspectivas alternativas.

Entendemos que os processos de aprendizagem docente se desenham na relação entre os percursos de [auto]formação, nas suas experiências de vida e nas trajetórias pessoal e profissional. Assim, as narrativas de aprendizagem permitem a tessitura de ideias e reflexões acerca do que cada professor em formação inicial compreende e constrói como estudante no Curso de Licenciatura em Educação Física. Assim, dialogamos motivadas pelas narrativas de aprendizagem docente no viés das questões propostas, compartilhando nossos modos de saber e de fazer a docência, olhando as experiências como elementos necessários aos processos formativos.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. *A Estética da Criação Verbal*. 5. ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2010.
- CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. Michael. *Pesquisa narrativa: experiência e histórias na pesquisa qualitativa*. Tradução: G. de Pesquisa Narrativa e Ed. de Prof. ILEEL/UFU. Uberlândia: Edufu, 2011.
- DAY, C. *Desenvolvimento profissional de professores*. Os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto Editora, 2001.
- JOSSO, M. C. *Histórias de Vida e Formação*. São Paulo, Cortez, 2004.
- NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: Nóvoa, A. (Org.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

